

O USO DO BUILDING INFORMATION MODELLING - BIM NO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DA ESTRATÉGIA BIM BR

Congresso Online De Arquitetura E Inovação., 1ª edição, de 18/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-43-3

AQUINO; Talles Rodrigo Barbosa de ¹

RESUMO

Este estudo elucidava como a implementação do *Building Information Modelling* - BIM tem sido buscada no Brasil através da criação da Estratégia Nacional de Disseminação do BIM - Estratégia BIM BR. O estudo é exploratório com abordagem qualitativa, através de pesquisa documental, já que foram analisados documentos e acerca da Estratégia, com o intuito de proporcionar familiaridade com o tema e construir novas abordagens. A Estratégia BIM BR foi instituída pelo Decreto Nº 9.377/2018, que foi revogado pelo Decreto Nº 9.983/2019, passando por modificações. Tem como finalidade “promover um ambiente adequado ao investimento em BIM e a sua difusão no País”, e considera BIM como “o conjunto de tecnologias e processos integrados que permite a criação, a utilização e a atualização de modelos digitais de uma construção”, sendo esse modelo utilizado de maneira colaborativa, para “servir a todos os participantes do empreendimento, potencialmente durante todo o ciclo de vida da construção” (BRASIL, 2019). O antigo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, cujo representante presidia o Comitê Gestor da Estratégia BIM BR, criado pelo Decreto, argumentava que o BIM “aprimora muitas práticas do setor da construção e traz diversos benefícios ao mercado, tanto pelo lado daqueles que participam da cadeia de produção (oferta), quanto dos proprietários e contratantes (demanda)” (BRASIL, 2018). Observa-se que essa legislação é pioneira no país no sentido de contribuir para o uso do BIM e, conseqüentemente, promover benefícios ao setor da construção, não apenas no âmbito público, mas também no mercado como um todo, já que algumas ações atingem também o setor privado. Dentre os resultados almejados estão: maior sustentabilidade, pela redução de resíduos sólidos da construção civil decorrente do uso do BIM; redução do tempo para conclusão de obras; maior transparência nas licitações; além de diminuição de custos no ciclo de vida dos empreendimentos. A disseminação completa do BIM é prevista de maneira escalonada, a partir de 2021 até 2028. No entanto, podem ser destacadas algumas atuações de órgãos públicos, como o projeto piloto do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, o Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas - PROARTE, que se comprometeu em realizar todas as adequações para uso do BIM até 2021. Ações no exército também são executadas em busca da implementação da Estratégia, bem como existe um pioneirismo no estado de Santa Catarina (LIMA, 2019). Por ter sido criada recentemente, bem como o prazo para implementação ainda estar em curso, ainda não é possível obter um diagnóstico nacional dos resultados da Estratégia BIM BR. Não obstante isto, é certo que os benefícios virão.

¹ Universidade Potiguar, tallesrodrigo100@hotmail.com

